

# **Relatório e contas**

**do exercício de 2016**

IN – Associação para a inclusão ao longo da vida

NIPC: 510 827 845

Rua do Tamega, s/n

4200-502 Porto

## Índice

- Relatório da Direção
- Balanço Individual
- Demonstração dos resultados individuais
- Anexo às demonstrações financeiras individuais

# IN - Associação para a inclusão ao longo da vida

## Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.16	31,Dez.15
<b>Activo</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
Activos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	0,00	0,00
Accionistas/sócios	7	0,00	0,00
<b>Total dos activos não correntes</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	-	0,00	0,00
Clientes	8	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	9	0,00	590,00
Diferimentos	10	0,00	0,00
Outros activos correntes	-	214,82	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	4.026,69	1.581,91
<b>Total dos activos correntes</b>		<b>4.241,51</b>	<b>2.171,91</b>
<b>Total do activo</b>		<b>4.241,51</b>	<b>2.171,91</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		3.940,48	3.940,48
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-6.301,35	0,00
Outras variações no capital próprio		527,04	527,04
		-1.833,83	4.467,52
Resultado liquido do período		5.463,85	-6.301,35
<b>Total dos capitais próprios</b>		<b>3.630,02</b>	<b>-1.833,83</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
<b>Total dos passivos não correntes</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivos corrente</b>			
Fornecedores	-	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	9	611,49	0,00
Diferimentos	10	0,00	0,00
Outros passivos correntes	12	0,00	4.005,74
<b>Total dos passivos correntes</b>		<b>611,49</b>	<b>4.005,74</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>611,49</b>	<b>4.005,74</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>4.241,51</b>	<b>2.171,91</b>

Porto, 20 de Fevereiro de 2017

O Contabilista certificado

A Direcção



# IN - Associação para a inclusão ao longo da vida

## Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.16	31.Dez.15
Vendas e serviços prestados	13	12.545,50	16.091,05
Subsídios à exploração	-	6.546,81	6.263,96
Variação nos inventários da produção	-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	-	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	14	-11.973,03	-19.920,27
Gastos com o pessoal	15	0,00	-8.443,87
Imparidades (perdas/reversões)	-	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	16	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	17	-1.158,89	-292,22
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>5.960,39</b>	<b>-6.301,35</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>5.960,39</b>	<b>-6.301,35</b>
Rendimento/Gasto líquido de financiamento	19	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>5.960,39</b>	<b>-6.301,35</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-496,54	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5.463,85</b>	<b>-6.301,35</b>

Porto, 20 de Fevereiro de 2017

O Contabilista certificado

A Direcção



**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

## 1. Nota introdutória

A associação *IN – Associação para a inclusão ao longo da vida*, foi constituída em 04 de Outubro de 2013, tem a sua sede na Rua do Tamega, s/n. 4200-502 Porto. A Associação tem como actividade principal o apoio social para pessoas c/ deficiência.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### a) Referencial Contabilístico

Em 2016 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, os efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de Janeiro de 2009) foram registados em capitais próprios e estão descritos no quadro que segue, no qual se explicitam igualmente os ajustamentos efectuados nas últimas demonstrações financeiras anuais apresentadas (31 de Dezembro de 2009).

### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

### d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

### e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### **3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

#### **3.2. Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

### 3.4. Investimentos financeiros

Estas participações financeiras são mensuradas ao justo valor, sendo as variações no respectivo justo valor registadas em resultados, excepto quando dizem respeito a entidades cujos instrumentos de capital próprio não são negociados publicamente (acções não cotadas em bolsa) e cujo justo valor não possa ser determinado com fiabilidade, caso em que as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas.

### 3.5. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa no momento em vigor sobre a matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período disposto no IRC, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e actualizado.

### 3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

### 3.7. Capital social

As quotas ordinárias são classificadas em capital próprio.

### 3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.10. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.11 Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

### 3.12 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

### 3.10 Juizos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juizos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

**Nota 4 - Caixa e depósitos bancários**

	31-dez-16	31-dez-15
Caixa	62,85	0,00
Depósitos à ordem	3.963,84	1.581,91
Depósitos à prazo	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
	<b>4.026,69</b>	<b>1.581,91</b>

*Movimentos no exercício*

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	0,00	4.823,88	4.761,03	62,85
Depósitos à ordem	1.581,91	20.756,65	18.374,72	3.963,84
Depósitos à prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>1.581,91</b>	<b>25.580,53</b>	<b>23.135,75</b>	<b>4.026,69</b>

**Nota 5 - Activos fixos tangíveis**

O movimento efectuado nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios indicados foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2016						
Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014	
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

31 de Dezembro de 2015						
Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015	
<b>Custo:</b>						
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Nota 6 - Activos intangíveis

Durante os períodos a seguir indicados, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2016						
Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-2014	
<b>Custo</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

  

31 de Dezembro de 2015						
Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-2015	
<b>Custo</b>						
Projectos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	27,33	0,00	0,00	0,00	27,33
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>0,00</b>	<b>27,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>27,33</b>	<b>27,33</b>

## Nota 7 - Accionistas e Sócios

Em 31 de Dezembro, a rubrica "accionistas/sócios" apresentava os seguintes saldos:

31-dez-16		31-dez-15	
Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Activo</b>			
Outros saldos devedores	0,00	0,00	0,00
<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>			
Resultados atribuídos	0,00	0,00	0,00
Lucros disponíveis	0,00	0,00	0,00
Outros saldos credores	0,00	0,00	0,00
<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Nota 8 - Clientes

Em 31 de Dezembro, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

31-dez-16		31-dez-15	
Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>			
Clientes conta corrente	0,00	0,00	0,00
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00
<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00
<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

  

31-dez-16		31-dez-15	
Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes		Clientes	
Clientes conta corrente	0,00	0,00	0,00
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00
<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Cientes conta corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Perdas por imparidades</b>	<b>31-dez-16</b>	<b>31-dez-15</b>			
Saldo a 1 de Janeiro	0,00	0,00			
Aumento	0,00	0,00			
Reversão	0,00	0,00			
Regularizações	0,00	0,00			
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>			

#### Nota 9 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro, a rubrica "Estado e outros entes públicos", apresentava no activo e no passivo os seguintes valores:

	31-dez-16	31-dez-15
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,00	590,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros impostos e taxas	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>590,00</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	496,54	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	114,95	0,00
Segurança Social	0,00	0,00
Outros impostos e taxas	0,00	0,00
	<u>611,49</u>	<u>0,00</u>

#### Nota 10 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro, a rubrica "Diferimentos", apresentava no activo e no passivo os seguintes valores:

	31-dez-16	31-dez-15
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Valores a facturar	0,00	0,00
Seguros pagos antecipadamente	0,00	0,00
Juros a pagar	0,00	0,00
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

#### Nota 11 - Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 25% do capital. Esta reserva não é distribuível na ão ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

#### Nota 12 - Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro, a rubrica "Outras contas a pagar" apresentava os seguintes valores:

	31-dez-16		31-dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00	0,00	4.005,74
Credores por acréscimos de gastos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>4.005,74</u>

#### Nota 13 - Vendas e prestação de serviços

Em 31 de Dezembro, a rubrica "Vendas e prestações de serviços" apresentava os seguintes valores:

	31-dez-16			31-dez-15		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	12.545,50	0,00	12.545,50	16.091,05	0,00	16.091,05
	<u>12.545,50</u>	<u>0,00</u>	<u>12.545,50</u>	<u>16.091,05</u>	<u>0,00</u>	<u>16.091,05</u>

**Nota 14 - Fornecimentos e serviços externos**

Em 31 de Dezembro, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresenta os seguintes valores:

	31-dez-16	31-dez-15
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	9.715,75	14.694,78
Materiais	281,10	1.923,26
Energia e fluidos	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	1.222,83	1.241,89
Serviços diversos (*)	753,35	2.060,34
donde rendas e alugueres	376,00	1.885,04
donde comunicação	116,10	42,65
donde outros custos	261,25	132,65
	<u>11.973,03</u>	<u>19.920,27</u>

**Nota 15 - Gastos com o pessoal**

Em 31 de Dezembro, a rubrica "Gastos com o pessoal" apresenta os seguintes valores:

	31-dez-16	31-dez-15
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	0,00	8.443,87
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>8.443,87</u>

**Nota 16 - Outros rendimentos e ganhos**

Em 31 de Dezembro, a rubrica "Outros rendimentos e ganhos" apresenta os seguintes valores:

	31-dez-16	31-dez-15
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

**Nota 17 - Outros gastos e perdas**

Em 31 de Dezembro, a rubrica "Outros gastos e perdas" apresenta os seguintes valores:

	31-dez-16	31-dez-15
Impostos	5,57	2,49
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	1.153,32	288,33
	<u>1.158,89</u>	<u>290,82</u>

**Nota 18 - Gastos/reversões de depreciação e de amortização**

Em 31 de Dezembro, a rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" apresenta os seguintes valores:

	31-dez-16			31-dez-15		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

#### Nota 19 - Resultados financeiros

Em 31 de Dezembro, a rubricas de "Resultados financeiros" apresentam os seguintes valores:

	31-dez-16	31-dez-15
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

#### Nota 20 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

#### Nota 21 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais informamos, que durante o exercício de 2016, não se efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o número de acções próprias detidas nesta data.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 2, alínea c) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais

